

# Números são fantasmas, afirma advogado

Quanto à polêmica do superfaturamento, que motivou a denúncia em 1983, o engenheiro Natanael Blommfield salienta que nunca houve, na previsão orçamentária da obra, o valor de US\$ 104 milhões. "Com todas as conversões de moeda nacional e a transformação em dólar, a ampliação da Papuda sempre esteve em US\$ 64 milhões, valor próximo aos US\$ 61 milhões que vem sendo

estipulado para dar continuidade ao projeto". Para o advogado Eri Varela, "alguém criou um número-fantasma para justificar uma denúncia de superfaturamento, ninguém checou e os ansiosos estão adotando como verdade".

Sobre a oferta de construir o novo pavilhão por US\$ 40 milhões, reduzindo as especificações, Nathaniel Bloomfield classifica de irresponsabilidade.

"É pior do que colocar um sanitário de segunda mão. Este projeto da penitenciária é para durar 20, 30 anos, sem uma manutenção mais profunda. O ex-consultor jurídico do GDF Benjamin Roriz lembra que o próprio governador havia determinado, em 28 de dezembro de 1994, que fossem adotadas medidas rigorosas para atender representação do então ministro da Administração,

Romildo Cahin, quanto aos motivos da paralisação da obra — dentro do balanço do Governo Federal sobre obras públicas paralisadas. "E assim foi feito. O importante desse ato é que foi determinado a apenas três dias do final do mandato, com a certeza de que seria conduzido pelo novo governo, de Cristovam Buarque. Isso é um atestado de segurança na lisura da licitação", diz Benjamin.